

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

LIMA, Raphaela de Araújo ¹, SOUZA, Iracione Magalhães², SANTANA, Josias Valentim³

¹Graduada em Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Campus Tianguá. Mestranda em Matéria Condensada pela UFC. E-mail: raphaelalimalog@hotmail.com

²Graduando em Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-Campus Tianguá. E-mail: iracione1995@gmail.com

³Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Pecém. Mestre em Física pela Universidade Federal do Ceará. Doutorando em Astrofísica pela UFRN. E-mail: josiasvalentim@gmail.com

RESUMO: O artigo apresenta o relato da experiência que resultou após a conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Médio, oferecida no curso de Licenciatura em Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Campus Tianguá. Objetivou-se, neste artigo, descrever a experiência vivenciada no estágio de docência e ressaltar a importância de tal prática na formação do licenciado. O estágio foi realizado na escola Tancredo Nunes de Menezes, Tianguá – CE, na turma de 2º ano “B”. Esta experiência torna-se importante a partir do momento em que oferece ao graduando uma visão da prática em docência, tendo em vista que um dos objetivos do curso de graduação é formar profissionais qualificados para atuar na docência. Conclui-se que a disciplina de Estágio Supervisionado é fundamental nos cursos de licenciaturas, pois é nesse momento que o graduando pode articular teoria e prática no âmbito da formação docente inicial.

Palavras chave: Física, Experiência, Educação, Formação docente

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (LDB). Em sua totalidade, deve constituir um componente integrante do currículo dos cursos de Licenciaturas, sendo visto como tempo e espaço de uma aprendizagem significativa, e não apenas como uma atividade extracurricular realizada meramente para o cumprimento de uma carga horária.

Ao mesmo tempo em que ocorre a articulação entre teoria e prática, o graduando, começa a entender e refletir sobre a complexidade das relações do ambiente escolar. De acordo com Pacheco e Masetto,

O estágio coloca-se em posição de destaque porque proporciona ao aprendiz um desenvolvimento de sua competência profissional, atuando em ambientes próprios de sua

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

futura profissão. Ao mesmo tempo em que integra prática e teoria, o estágio colabora para que o aprendiz viva o ambiente, o cenário, os personagens, os grupos, os companheiros, o ambiente físico, os problemas e as questões do dia-a-dia de sua profissão. (PACHECO; MASETTO, 2007, p. 143).

Dessa forma, percebe-se a importância do Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura, pois ele propicia aos estudantes vivenciarem o que aprenderam durante a graduação e aplicarem seus conhecimentos teóricos de forma prática e interdisciplinar. “O Estágio Supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando profissionais” (FILHO, 2010).

O estágio vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. “[...] ele tem a função de colocar o futuro professor em contato com o seu campo de trabalho, levando-o a avaliar a sua pertinência e a adequação de sua escolha profissional, bem como os desafios que a prática apresenta [...]” (AGOSTINI, 2008, p.4). É a partir desse momento que o graduando começa a perceber que o aprendizado significativo só acontece quando se está atento às necessidades dos alunos, pois a aprendizagem se faz presente quando os alunos estão verdadeiramente motivados a aprender, e este, muitas vezes, é o maior desafio enfrentado pelos professores.

A proposta é obter formas de inovar, criar espaços de aprendizagem, fazer com que os alunos se sintam motivados a aprender. Segundo Jesus (2008),

Deve utilizar metodologias diferenciadas fazendo com que suas aulas se tornem mais compreensíveis e significativas aos alunos. Além disso, o professor deve buscar sempre que possível ser mais flexível, procurando ir ao encontro dos interesses dos alunos, buscando situações da atualidade ou realidade circundante, objetivando, a partir dessas, ensinar os conteúdos programáticos. (JESUS, 2008, p.21)

Por isso, o presente estudo foi desenvolvido a fim de descrever a experiência vivenciada no estágio docente, junto às disciplinas do curso de licenciatura em Física. A fim de ressaltar a importância de tal prática na formação do licenciado e mostrar o índice de aprendizado dos alunos quando o professor faz uso de metodologias inovadoras.

METODOLOGIA

Relato de experiência da graduada, do curso de licenciatura em Física – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *campus* Tianguá. A disciplina de Estágio de

Docência tem como objetivo oportunizar a formação pedagógica do futuro docente e promover a articulação entre teoria e prática.

Este trabalho fez parte do processo avaliativo da disciplina de Estágio Supervisionado de Física do Ensino Médio. Os estágios de observação e regência foram realizados em uma turma de 2º ano da escola Tancredo Nunes de Menezes nos semestres de 2016.2 e 2017.1. Foram utilizados artigos científicos e livros para fundamentar a pesquisa bibliográfica.

A participação da graduada no estágio deu-se sob a supervisão do professor orientador e regente da turma do 2º ano, em todas as fases do desenvolvimento da disciplina, englobando desde o planejamento à sua execução e avaliação. Atuando nas seguintes etapas: revisão do plano da disciplina, elaboração de material didático, ministração de aulas teóricas e práticas, atendimento aos alunos, correção de exercícios, elaboração e correção de prova.

As aulas eram ministradas um dia na semana tendo uma duração de 2 horas/aula (100 min), o professor regente manteve-se presente em todas as aulas, fazendo observações quando necessário. Na fase do planejamento, foi apresentado a graduada o Plano de Ensino da disciplina e suas inter-relações com o Projeto Político Pedagógico do Curso. Nessa fase foram definidos os conteúdos teóricos que seriam ministrados e o professor regente sugeriu o uso aulas diferenciadas, modelos de aprendizagem que se adequassem a realidade do aluno, fazendo com que o mesmo se sentisse motivado a aprender.

Foram elaborados os planos de aula procurando diversificar ao máximo para proporcionar aos alunos aulas menos teóricas e mais práticas. Na fase de execução de plano de ensino, foi preciso não se prender há apenas um modelo fechado de ensino, mas sim buscar alternativas que contribuíssem para esse processo, inclusive as diversificadas fontes de recursos para o ensino.

A proposta era utilizar estratégias pedagógicas inovadoras, nas quais os alunos saem da sua condição passiva, de espectador, e começam a atuar junto com o professor na construção do conhecimento.

Durante o estágio de regência foi utilizado o audiovisual como proposta para o ensino de conceitos de ondas e diversos experimentos de baixo custo para explicar, de forma prática, os conteúdos teóricos.

Tópicos relacionados com o ensino do Movimento oscilatório e vibratório, Movimento Harmônico Simples (MHS) e Pêndulo Simples foram contextualizados com algumas cenas, previamente selecionadas, dos filmes X-Men: Dias de um Futuro Esquecido (*X-Men: Days of*

Future Past), O Incrível Hulk (*The Incredible Hulk*) e Missão Impossível: Protocolo Fantasma (*Mission: Impossible – Ghost Protocol*).

RESUTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio de Docência proporcionou a graduanda a oportunidade de acompanhar o planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina de Física, da escola Tancredo Nunes de Menezes. Participando efetivamente das reuniões sobre os assuntos relativos às especificidades dos alunos, dos conteúdos programáticos, dos recursos de ensino e dos objetivos a serem alcançados.

Tais práticas foram de muita relevância, pois esse é o primeiro contato que o licenciando terá com seu futuro campo de atuação. “Espera-se que, com isso, o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional. ” (OLIVEIRA; CUNHA, 2006)

Durante o estágio de observação foi possível notar que os alunos sentiam-se pouco atraídos ou motivados com aulas meramente expositivas e tradicionais. Por isso a importância de uma abordagem mais dinâmica e diferenciada daquilo que já vinha sendo realizado pelo professor.

Foram desenvolvidos experimentos construídos pelos próprios alunos e aplicados, em sala, com o objetivo de entender, na prática, os fenômenos Físicos. Com o uso dos experimentos e das cenas dos filmes as aulas se tornaram mais produtivas e os alunos começaram a participar. Eles gostaram da abordagem dinâmica e interativa, mostravam-se motivados a realizarem as atividades propostas em sala e tiravam suas dúvidas com frequência.

Essas propostas beneficiaram alunos e professores, pois produziram um material didático e benéfico à prática docente. No momento em que os alunos assistiam as cenas dos filmes eles procuravam identificar fatos que ligassem tal cena a conceitos da Física e isso gerava uma discussão entre os grupos de alunos, positiva para a aprendizagem dos mesmos. Algumas cenas estão listadas abaixo, a fim de ilustrar o que foi descrito até então.



Figura 1 – Momento que o mutante Mecúrio salva Erik Lehnsherr, mais conhecido como Magneto. Fonte: filme X-Men: Dias de um Futuro Esquecido (2014).

A cena requeria que os alunos identificassem o fenômeno de ondulação presente no vídeo no momento em que o mutante Mercúrio salva seu aliado Magneto. Os alunos mostravam-se muito à vontade em explicar os fenômenos da Física a partir das cenas, isso porque esse tipo de linguagem tem a capacidade de atingir mais facilmente o público jovem.

A princípio a linguagem utilizada, os conteúdos tradicionais e o formalismo matemático com que se apresentava as fórmulas Físicas eram as principais dificuldades enfrentadas pelo professor. Esse cenário persistiu durante algumas aulas, mas, com o passar do tempo e a aplicação da metodologia diferenciada, os alunos começaram a interagir e se mostraram mais motivados a aprender.

O resultado de um trabalho bem feito, refletido não somente nas notas, mas também nas avaliações feitas em sala, a fim de mensurar o que realmente foi absorvido pelos alunos, é muito gratificante para o professor, seja ele estagiário ou efetivo. Pois a partir dessas formações, os sujeitos passam a ter um olhar diferenciado sobre o mundo a sua volta, é desenvolvido pensamentos mais críticos e reflexivos acerca da realidade vivida, a ponto de tecerem novas alternativas para transformar o lugar em que vivem.



Figura 2 - Cena do parque, Dr. Bruce Banner transformado no Hulk é atraído por um soldado e atacado com um canhão de ondas. Fonte: filme O Incrível Hulk

A análise do fenômeno requer que os alunos reconheçam as ondas presentes na cena, identificando sua natureza, como transversais ou longitudinais. Bem como, reconhecer o uso das ondas sonoras em armamento bélico, por meio de canhões e radares. Após cada cena, os alunos mostravam - se cada vez mais críticos em sua análise, e procuravam compreender melhor os conceitos para descrevê-los.

Ao passo que os alunos se mostram motivados e abertos a aprender, o professor também compartilha desse sentimento, e o estagiário se sente alto confiante para enfrentar os desafios futuros da prática docente.



Figura 3 - Cena em que o agente Ethan Hunt tendo que voltar ao Buri Khalifa, prédio mais alto do mundo, faz uso de um pêndulo simples. Fonte: filme Missão Impossível: Protocolo Fantasma (2011).

Os alunos vão observar e posteriormente descrever qual a relação da cena com o conteúdo referente ao Pêndulo Simples e suas aplicabilidades. Devem fazer cálculos precisos para tentar reconstruir a cena.

Esse momento de iniciação foi muito importante, desde o planejar a aula, passando pela execução, até a avaliação. Para o planejamento foi necessário pesquisar diferentes tipos de materiais didáticos, estudar e confeccioná-los, elaborar estratégias para melhor abordar os conteúdos de ensino. Isso contribuiu de maneira significativa para a atuação em sala de aula e não somente para a primeira aula, mas por todo o período de estágio.

O ato de planejar caracteriza-se como prática essencial ao fazer docente. Durante o estágio de regência foi a planejamento que viabilizou toda a dinâmica das atividades que foram propostas aos alunos. Segundo Libâneo (1992), constitui-se num processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. Nesse sentido, acrescentamos as considerações de Martins e Leite (2013, p. 36) sobre a atividade

docente, para as autoras, a atividade docente é complexa e exige uma reflexão sobre a prática. “O professor deve ser levado a confrontar seus saberes iniciais com suas vivências práticas”.

A situação vivenciada corrobora estudos que mostram a importância da flexibilidade do professor para aulas mais dinâmicas e menos tradicionais. Aulas que deixem os alunos motivados a aprender e o professor a ensinar.

CONCLUSÃO

O Estágio supervisionado é de suma importância para o aperfeiçoamento da prática docente. Pois o mesmo possibilita ao graduando colocar em prática todas as teorias vistas durante a graduação. Propicia experiências de reflexões significativas no que diz respeito à sua atuação e seus desafios em promover o processo educativo.

Com o planejamento torna-se mais fácil criar diversas situações que contribuam para o aprendizado dos alunos. Embora todas as aulas sejam direcionadas, segundo os objetivos do plano de aula, muitas vezes, nem tudo sai conforme o planejado. Nessas horas, é necessário que o professor seja flexível para traçar novos objetivos e ao mesmo tempo firme a fim de lidar com os problemas que surgem no dia-a-dia.

Além disso, ao passo que o graduando aprende a resolver problemas do cotidiano escolar, como por exemplo, estabelecer estratégias a fim de proporcionar um aprendizado significativo na vida do aluno, ele passa a entender a grande importância que o educador tem na formação tanto pessoal como profissional dos alunos.

O Estágio permite que o graduando ao término da disciplina esteja melhor preparado para o mercado de trabalho e para enfrentar e superar os inúmeros desafios da prática docente.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, S. **A Organização e o Desenvolvimento de Estágios Curriculares em Cursos de Licenciatura da UFSM**: Envolvimentos de Estagiários e Orientadores. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2008. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=110837>. Acesso em: 25 jul. 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista partes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 17 jul. 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 1992.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**. Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 20 jul. 2017.

JESUS. S. N. **Estratégias para motivar os alunos**. Educação, Porto Alegre, v. 31, n. 1, p. 21-29, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/download/2753/2101>. Acesso em: 28 mar. 2017.

MARTINS, M. M. M. de C.; LEITE, R. C. Saberes docentes para o ensino de Ciências: o que dizem os professores da Educação Básica? In: LIMA, Isaías Batista de. (Org.). **Didática, Educação Ambiental e Ensino de Ciências e Matemática: múltiplos olhares**. Fortaleza: EdUECE, 2013.

MISSAO: IMPOSSIVEL – PROTOCOLO FANTASMA. Direção de Brad Bird. Produção de J. J. Abrams; Bryan Burk; Tom Cruise. Distribuição de Universal Pictures. Interpretes: Tom Cruise; Jeremy Renner; Simon Pegg; Paula Patton; Michael Nyqvist; Anil Kapoor. Roteiro: Josh Appelbaum; André Nemec. 2011. DVD (132 min.), son. color.

O INCRÍVEL HULK. Direção de Louis Leterrier. Produção de Avi Arad; Gale Anne Hurd; Kevin Feige. Interpretes: Edward Norton; Liv Tyler; Tim Roth; William Hurt; Tim Blake Nelson; Ty Burrell. Roteiro de Zak Penn. 2008. DVD (112 min), son. Cor.

PACHECO, C. R. R.; MASETTO, M. T. O estágio e o ensino de engenharia. In: MASETTO, Marcos Tarciso. (Org). **Ensino de engenharia: técnicas para otimização das aulas**. São Paulo: Avercamp Editora, 2007. P. 143-165.

X – MEN: DIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO. Direção de Bryan Singer. Produção de Lauren Shuler Donner; Simon Kinberg; Hutch Parker; Bryan Singer. Produção executiva de Stan Lee; Todd Hallowell; Josh McLaglen; Interpretes: Hugh Jackman; James McAvoy; Michael Fassbender; Jennifer Lawrence; Halle Berry; Nicholas Hoult; Shawn Ashmore; Ellen Page; Peter Dinklage; Anna Paquin; Omar Sy; Ian McKellen; Patrick Stewart; Roteiro de Simin Kinberg. 2014. DVD (148 min, Edição Vampira), son. Cor.